

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GABINETE DO MINISTRO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 59, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2013(*)

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, tendo em vista o disposto no Decreto nº 24.114, de 12 de abril de 1934, no Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, no Decreto nº 5.759, de 17 de abril de 2006, na Lei nº 9.712, de 20 de novembro de 1998, e o que consta do Processo no 21000.005012/2008-66, resolve:

Art. 1º Excluir da Lista de Pragas Quarentenárias Ausentes - (A1), constantes do [Anexo I da Instrução Normativa nº 41, de 1º de julho de 2008](#), publicada no D.O.U de 2 de julho de 2008, as pragas ACARINA - RAOIELLA indica; HEMÍPTERA - MAONELLICOCUS hirsutus; LEPIDOPTERA - HELICOVERPA armígera; FUNGO - PUCCINIA kuehni e VIRUS - LILY symptomless.

Art. 2º Alterar o [Anexo II da Instrução Normativa nº 41, de 1º de julho de 2008](#), que passa vigorar conforme o Anexo desta Instrução Normativa.

Art. 3º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Ficam revogados os [Anexos I e II da Instrução Normativa nº 52, de 20 de novembro de 2007](#), e a [Instrução Normativa nº 59, de 20 de novembro de 2007](#).

ANTÔNIO ANDRADE

ANEXO

"[ANEXO II](#)"

LISTA DE PRAGAS QUARENTENÁRIAS PRESENTES

ÁCAROS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
	Açaí (Euterpe oleracea), Açaí-do-Amazonas, Açaí-solitário (Euterpe precatoria), Alpínia (Alpínia purpurata), Alpínia (Alpínia zerumbet), Aricuriroba (Syagrus schizophylla), Árvore-do-viajante (Ravenala madagascariensis), Bananeira (Musa spp), Bastão-do-imperador (Etlingera alati), Buriti (Mauritia flexuosa), Cana-da-Índia (Canna indica), Coqueiro (Cocos nucífera), Coquinho-azedo (Butia capitata), Corifa (Corypha umbraculifera), Dendezeiro (Elaeis guineensis), Estrelítzia (Strelitzia reginae), Helicônia (Heliconia spp), Jerivá (Syagrus romanzoffianum), Licuala (Licuala grandis), Miraguama (Coccothrinax miraguama), Palma	

Raoiella indica	<p>Corcho (<i>Microcycas calocoma</i>), Palmeira (<i>Coccothrinax barbadensis</i>), Palmeira (<i>Aiphanes</i> spp.), Palmeira (<i>Pseudophoenix vinifera</i>), Palmeira areca-bambu (<i>Dypsis lutescens</i>), Palmeira arecina (<i>Veitchia arecina</i>), Palmeira chamaedora (<i>Chamaedora</i> spp.), Palmeira de Manila (<i>Veitchia</i> <i>maerrillii</i>), Palmeira fênix (<i>Phoenix</i> <i>roebelenii</i>), Palmeira-paorotis (<i>Acoelorrhaphe wrightii</i>), Palmeira rabo de raposa (<i>Wodyetia bifurcata</i>), Palmeira real australiana (<i>Archontophoenix Alexandre</i>), Palmeira Real Australiana (<i>Archontophoenix alexandrae</i>), Palmeira sagu (<i>Cycas</i> spp.), Palmeira areca (<i>Areca</i> sp.), Palmeira Bismarckia (<i>Bismarckia nobilis</i>), Palmeira-da-California (<i>Washingtonia</i> <i>robusta</i>), palmeira-de-macarthur (<i>Ptychosperma macarthurii</i>), Palmeira de Manarano (<i>Beccariophoenix</i> <i>madagascariensis</i>) Pupunha silvestre (<i>Bactris plumeriana</i>), Palmeira-de-saia (<i>Washingtonia filifera</i>), Palmeira-fuso (<i>Pseudophoenix sargentii</i>), Palmeira-imperial-de-Porto Rico (<i>Roystonea borinquena</i>), Palmeira-leque (<i>Schippia concolor</i>), Palmeira-leque- brilhante (<i>Thrinax</i> <i>radiata</i>). Palmeira-leque-da-china (<i>Livistonia chinensis</i>), Palmeira-leque-de-fiji (<i>Pritchardia</i> <i>pacifica</i>), Palmeira-prateada- de-leque (<i>Coccothrinax argentata</i>), Palmeira-princesa (<i>Dictyosperma</i> <i>album</i>), Palmeira-rabo-de-peixe (<i>Caryota mitis</i>), Palmeira-rabo-de- peixe (<i>Caryota urens</i>) Palmeira-ráfia (<i>Raphis excelsa</i>), Palmeira real (<i>Roystonea regia</i>), Palmeira solitária (<i>Ptychosperma elegans</i>), Palmeira- triângulo (<i>Dypsis decaryi</i>), <i>Pritchardia</i> (<i>Pritchardia vuylstekeana</i>), Pupunha (<i>Bactris gasipaes</i>), Pupunha silvestre (<i>Bactris plumeriana</i>), Tamareira (<i>Phoenix</i> <i>dactilifera</i>), Tamareira-das-canárias (<i>Phoenix</i> <i>canariensis</i>), Tamareira-do-Senegal (<i>Phoenix recclinata</i>) e demais espécies das famílias <i>Arecaceae</i>, <i>Heliconiaceae</i>, <i>Musaceae</i>, <i>Pandanaceae</i>, <i>Strelitziaceae</i> e <i>Zinberaceae</i></p>	Roraima e Amazonas
	Citros (<i>Citrus</i> sp.), Coqueiro (<i>Cocos nucifera</i>), Nim (<i>Azadirachta indica</i>),	

Schizotetranychus hindustanicus	Sorgo (<i>Sorghum bicolor</i>), Acácia (<i>Acacia</i> sp.) e Cinamomo (<i>Melia azedarach</i>)	Roraima
---------------------------------	---	---------

INSETOS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
Aleurocanthus woglumi	Abacate (<i>Persea americana</i>), Álamo (<i>Populus</i> spp.), Amora (<i>Morus</i> spp.), Ardisia (<i>Ardisia Swartz</i>), Bananeira (<i>Musa</i> spp.), Buxinho (<i>Buxus sempervirens</i>), Café (<i>Coffea arabica</i>), Caju (<i>Anacardium occidentale</i>), Carambola (<i>Averrhoa carambola</i>), Cherimóia (<i>Annona cherimola</i>), Citros (<i>Citrus</i> spp.), Dama da noite (<i>Cestrum nocturnum</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Goiaba (<i>Psidium guajava</i>), Graviola (<i>Annona muricata</i>), Grumixama (<i>Eugenia brasiliensis</i>), Hibisco (<i>Hibiscus rosa-sinensis</i>), Jasmim-manga (<i>Plumeria rubra</i>), Lichia (<i>Litchi chinensis</i>), Louro (<i>Laurus nobilis</i>), Mamão (<i>Carica papaya</i>), Manga (<i>Mangifera indica</i>), Maracujá (<i>Passiflora edulis</i>), Marmelo (<i>Cydonia oblonga</i>), Murta (<i>Murraya paniculata</i>), Pêra (<i>Pyrus</i> spp.), Pinha (<i>Annona squamosa</i>), Romã (<i>Punica granatum</i>), Rosa (<i>Rosa</i> spp.), Sapoti (<i>Manilkara zapota</i>) e Uva (<i>Vitis vinifera</i>).	Amapá, Amazonas, Goiás, Maranhão, Pará, São Paulo e Tocantins, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Rio Grande do Norte.
Bactrocera carambolae	Hospedeiros primários: Carambola (<i>Averrhoa carambola</i>), Goiaba (<i>Psidium guajava</i>), Jambo vermelho (<i>Syzygium malaccensis</i>), Laranja caipira, Laranja da terra, Laranja amarga, Laranja (<i>Citrus aurantium</i>), Maçaranduba, Arapaju, Mararaju (<i>Manilkara zapota</i>) e Manga (<i>Mangifera indica</i>). Hospedeiros secundários: Acerola (<i>Malpighia punctifolia</i>), Amendoeira (<i>Terminalia catappa</i>), Bacupari (<i>Garcinia dulcis</i>), Bilimbi, Carambola marela, Caimito ou Abiu (<i>Chrysophyllum caimito</i>), Cajazeiro ou Taperebá (<i>Spondias lutea</i>), Caju (<i>Anacardium occidentale</i>), Fruta pão (<i>Artocarpus altilis</i>), Gomuto (<i>Arenga pinnata</i>), Jaca (<i>Artocarpus integrifolia</i>), Jambo branco (<i>Syzygium samarangense</i>), Jambo branco ou d'água (<i>Syzygium aqueum</i>), Jambo rosa (<i>Syzygium</i>	Amapá e Roraima

	jambos), Jujuba (<i>Ziziphus mauritiana</i> e <i>Z. jujuba</i>), Laranja doce (<i>Citrus sinensis</i>), Limão cayena (<i>Averrhoa bilimbi</i>), Pimenta picante, Pimenta do diabo (<i>Capsicum annuum</i>), Pitangueira vermelha (<i>Eugenia uniflora</i>), Pomelo, toranja (<i>Citrus paradisi</i>), Tangerina (<i>Citrus reticulata</i>) e Tomate (<i>Lycopersicon esculentum</i>).	
<i>Cydia pomonella</i> (Excluído pela Instrução Normativa 32/2014/MAPA)	Ameixa (<i>Prunus</i> sp.), Damasco (<i>Prunus armeniaca</i>), Maça (<i>Malus</i> sp.), Marmelo (<i>Cydonia oblonga</i>), Nectarina (<i>Prunus persica</i> var. <i>nucipersica</i>), Nogueira européia (<i>Juglans regia</i>), Pêra (<i>Pyrus</i> sp.) e Pêssego (<i>Prunus persica</i>)	Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
<i>Dactylopius opuntiae</i>	Palma forrageira (<i>Opuntia</i> sp.).	Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte.
<i>-Sinoxylon conigerum</i>	Bálsamo (<i>Myroxylon balsamum</i>), Caju (<i>Anacardium occidentale</i>), Flamboyant (<i>Delonix regia</i>), Mandioca (<i>Manihot esculenta</i>), Manga (<i>Mangifera indica</i>), Mogno (<i>Swietenia macrophylla</i>), Seringueira (<i>Hevea brasiliensis</i>) e Teca (<i>Tectona grandis</i>).	Mato Grosso
<i>Sirex noctilio</i>	<i>Pinus</i> sp.	Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

FUNGOS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
<i>Guignardia citricarpa</i> (= <i>Phyllosticta citricarpa</i>)	Citros (<i>Citrus</i> spp)	Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Goiás e Rondônia.
<i>Mycosphaerella fijiensis</i>	Bananeira (<i>Musa</i> spp.) e <i>Heliconia</i> spp. Exceto: <i>Heliconia rostrata</i> , <i>H. bihai</i> , <i>H. augusta</i> , <i>chartaceae</i> , <i>H. spathocircinata</i> , <i>H. librata</i> , <i>H. psittacorum</i> cultivar Red Opal e <i>H. stricta</i>	Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Tocantins, Maranhão e Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.
	Acácia sp., <i>Acer</i> sp., <i>Acer circinatum</i> , <i>A. macrophyllum</i> , <i>A. mono</i> subsp. <i>Heterophyllum</i> , <i>A. negundo</i> , <i>A. palmatum</i> , <i>Apenninsylvanicum</i> A.	

Neonectria
galligena
(=Nectria
galligena)
(Incluído pela
Instrução
Normativa
12/2014/MAPA
)

Pseudoplatanus, A.rubrum, A
saccharum, A. spica-tum, Aesculus
sp.A. hippocastanum, A. turbinata,
Albizia lebbeck, Alnus sp., A.
glutinosa, A. incana, A. japonica, A.
rubra, Amelanchier laevis, Avena
sativa, Betula sp. Betula lenta, Betula
lutea (synonym:
alleghaniensis)B.maximowicziana,
B.nigra, B. papyrifera, B. pendula
(syn:verrucosa) B. populifolia, B.
pubescens, Camellia sinensis,
Carpinus sp., Carpinus betulas, Carya
spp. Carya cordiformis, Carya glabra,
C. ovata, C. tomentosa, C. illinoensis,
Castanea dentata, Cercis canadensis,
citrus sinensis, Coprosma areolata,
Coprosma lucida, Cornus sp., Cornus
muttallii, Corylus avellana, C.
heterophylla var. thunbergii, Corylus
sieboldiana, Craetaegus monogyna,
Crataegus oxyacanthoides (syn:
oxyacantha)Eriobotrya japonica,
Fagus americana, F.crenata f.
grandifolia (syn.Americana) F. sp.,
F.orientalis, F. sylvatica F. silvatica
f.purpure a , Frangula almus, Fraxinus
bungeana, F Excelsior, F.
mandshurica, F. mandshurica var.
Japônica, Fraxinus nigra (syn;
sambucifolia), Ilex aquifolium,
Juglans sp. J. cinerea, J. nigra, J. regia,
Laburnum anagyrioides, Liriodendron
tulipifera, Malus sp., M. comumnis.
M. sylvestris, M. pumila, Malus x
domestica, Malus pumila var
domestica, Nyssa sylvatica, Persea
gratissima, Picea abies, Platanus
oporientalis, Populus spp., Populus
alba, Populus x canadensis, P.
balsamifera, P. grandidentata, P.
tremula, P. tremuloides, P.wislizeni,
Prunus spp., P. avium, P. serotina,
P.salicina, P. ssiori, Prunus subhirtella
var. pendula, P. virginiana, Pyrus
malus, P.. pyrifolia, Pyrus pyrifolia var
cultura, Pyrus communis, Quercus sp.,
Q. Alba, Q. bicolor Q. Borealis (syn:
rubra), Q. coccinea, Q. garryana, Q.
glandulifera, Q. laurifolia, Q.
Mongolica var grosserrata, Q.
Montana, Q. robur, Q. rubra, Q.
velutina, Rhus typhina, Ribes sp.,
Robinia pseudoacacia, Rosa spp.,
Salix spp., S. Alba, Salix Alba var
Vitelina, S.alba L. Coerulea, S.
amygdaloides, S. amygdalina, S.

Paraná, Rio Grande do Sul e
Santa Catarina.(Incluído
pela Instrução Normativa
12/2014/MAPA)

<p>cinerea, S. nigricans, S. purpurea, Sophora microphylla, Sorbus sp., sorbus ária, S. aucuparia, S. domestica, Swietenia mahagoni, Tília sp., T. americana, T. cordata, Ulmus sp., Ulmus americana, Ulmus glabra (syn: montana) Umbelluraria californica, Viola sp. <i>(Incluído pela Instrução Normativa 12/2014/MAPA)</i></p>	
---	--

PROCARIONTES	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
Candidatus Liberibacter spp.	Citros (Citrus spp.), Fortunella spp., Poncirus spp. e Murta (Murraya paniculata)	Minas Gerais, Paraná e São Paulo.
Ralstonia solanacearum raça 2	Bananeiras (Musa spp.) e Heliconia spp.	Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Sergipe.
Xanthomonas citri susp. Citri (=Xanthomonas axonopodis pv. Citri)	Citros (Citrus spp.), Fortunella spp, e Poncirus spp.	Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Ceará e Maranhão.
Xanthomonas campestris pv. viticola	Videira (Vitis spp.), e seus híbridos	Bahia, Ceará, Pernambuco e Roraima.

“(NR)

(*) Republicada por ter saído, no DOU de 19-12-2013, Seção 1, págs 91 e 92, com incorreções no original.

D.O.U., 19/12/2013 - Seção 1

REP., 24/12/2013 - Seção 1

[RET., 30/12/2013 - Seção 1](#)